

Análise dos resultados UFBA no ENADE

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no âmbito do SINAES, é um instrumento de Avaliação externa que busca aferir o desempenho de estudantes concluintes e, por essa via, produzir evidências que subsidiam os indicadores de qualidade e a reflexão institucional. Nos ciclos mais recentes, o exame passou a se organizar em modalidades específicas, contemplando: a) o Enade dos Bacharelados e dos Cursos Superiores de Tecnologia (com avaliação teórica voltada aos concluintes dessas formações); b) o Enade das Licenciaturas (estruturado em duas etapas — uma teórica, realizada por meio da Prova Nacional Docente (PND), e outra prática, desenvolvida no contexto do estágio supervisionado/regência); e c) o Enamed (exame específico para os cursos de Medicina, concebido como Avaliação da formação médica e previsto para realização anual a partir de 2025, unificando matrizes e instrumentos no âmbito do Enade para Medicina).

Importante registrar que o Enade dos Bacharelados e dos Cursos Superiores de Tecnologia (assim como o exame como um todo) passou por ajustes importantes ao longo do ciclo. Até 2024, predominou o formato “tradicional” do Enade, com prova composta por Formação Geral e Componente Específico; em 2023, por exemplo, houve padronização/atualização da estrutura do componente de Formação Geral (10 questões, sendo 1 discursiva e 9 objetivas) em normativo do INEP, acompanhada de repercussões no cálculo da nota final, tratadas em nota técnica do próprio Inep. Já a partir de 2025, o Enade passa a ser explicitamente organizado em modalidades distintas (licenciaturas, Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) e bacharelados/tecnologia), o que irá alterar a forma de apresentar e interpretar o Enade nos Relatos posteriores, porque o “guarda-chuva” do Enade passa a abrigar desenhos avaliativos diferentes — e isso afeta tanto a comunicação institucional quanto a leitura comparativa dos resultados ao longo do tempo.

Assim, a seguir, apresenta-se o delineamento do Enade até o momento divulgados (2018-2023). Os resultados de 2024 e 2025, quando divulgados, serão tratados neste Relato de forma coerente com a organização vigente do Enade em cada período. Registra-

se que não houve aplicação do ENADE em 2020, em função do contexto da pandemia, com repercussões no cronograma nacional do exame.

Neste período, foram divulgados os resultados ENADE de 103 (cento e três) dos cursos UFBA que foram avaliados. Os resultados podem ser observados no quadro a seguir:

Quadro 1 – Conceitos ENADE dos Cursos de Graduação da UFBA divulgados no período 2018-2025.

Conceitos ENADE divulgados de 2018 a 2025							
Ano	Total de cursos avaliados	Cursos com Conceito < 4		Cursos com Conceito = ou > 4		S/C	
		Nº	%	Nº	%	N	%
2018	13	1	8	12	92	-	-
2019	22	0	0	22	100	-	-
2020*	-	-	-	-	-	-	-
2021	34	5	15	28	82	1	3
2022	12	0	0	11	92	1	8
2023	22	0	0	22	100	0	0
2024*	-	-	-	-	-	-	-
2025*	-	-	-	-	-	-	-
Total	103	6	5,8	95	92,2	2	1,9

Fonte: INEP/MEC.

Notas: *No ano de 2020 não houve Enade e os resultados de 2024 e 2025 ainda não foram divulgados pelo INEP.

Considerando os resultados de Conceito Enade divulgados para os cursos de Graduação da UFBA no período, observa-se que, de um total de 103 cursos avaliados, 6 (5,8%) obtiveram conceito inferior a 4, enquanto 95 (92,2%) alcançaram conceito igual ou superior a 4; adicionalmente, 2 cursos (1,9%) constam sem conceito divulgado. Importa registrar que não houve edição do exame em 2020 e que os resultados de 2024 e 2025 ainda não foram publicados pelo INEP.

Em termos de distribuição anual, verifica-se desempenho integralmente ≥ 4 em 2019 e 2023, ao passo que 2018 apresentou um curso < 4 e 2021 concentrou a maior proporção de conceitos < 4 (5 cursos). Assim, ainda que o conjunto do período indique predominância de conceitos ≥ 4 , a trajetória não é linear, o que reforça a importância de

acompanhar os resultados por edição e sustentar ações de melhoria alinhadas às metas do PDI, especialmente a de ampliar e manter a proporção de cursos com conceitos igual ou superior a 4.

Quadro 2 – IQGRAD calculado pela média das notas ENADE dos cursos de graduação nos ciclos.

CICLOS AVALIATIVOS ENADE	CONCEITOS MÉDIOS OBTIDOS
2006 a 2008 – 1º Ciclo	3,20
2009 a 2011 – 2º Ciclo	3,32
2012 a 2014 – 3º Ciclo	3,89
2015 a 2017 – 4º Ciclo	4,05
2018 a 2020 – 5º ciclo	4,37
2021 a 2023 – 6º ciclo*	4,55
2024 a 2026 – 7º ciclo*	

Fonte - SUPAD/UFBA.

Nota: *Os dados de 2024 ainda não foram divulgados pelo MEC.

Conforme os dados acima, observa-se um aumento progressivo nas médias obtidas pelos cursos de Graduação na Avaliação ENADE. Isso se deve ao fato de nenhum curso ter obtido conceito ENADE menor que 3, a partir de 2017, e em 2019 ter-se alcançado a meta de nenhum curso com conceito menor que 4. Esta tendência de aumento gradativo da qualidade pode ser observada claramente no quadro abaixo em que se pode observar como o conceito ENADE se reflete no CPC dos cursos.

Fonte: Relatório de Avaliação Institucional 2025.